



informe do dia

>> NOTÍCIA EM PRIMEIRA MÃO

Fernando Molica *com Marcelo Remígio*



PREVI-RIO: DENÚNCIA

O Ministério Público do Rio denunciou dois ex-diretores do Previ-Rio com base na Lei de Licitações. Como o **Informe** antecipou, às 17h33 de ontem no **Dia Online**, Marcelo Carvalho Cordeiro, ex-presidente do fundo de previdência da prefeitura, e Luciano Otávio Dutra Leite Barbosa Filho, ex-diretor de Administração e Finanças, foram denunciados por não terem feito licitação para contratar instituição financeira que iria gerir R\$ 70 milhões do Previ-Rio. O processo está na 29ª Vara Criminal e a pena para o crime varia de três a cinco anos de prisão.

A Coordenadoria de Combate à Sonegação Fiscal do MP afirma que Cordeiro e Barbosa Filho também violaram normas da prefeitura ao autorizarem a aplicação no Aster Fundo de Investimento. Os promotores Patricia Silva Rego e Reinaldo Moreno Lomba ressaltam que, de acordo com apuração do município, áreas técnicas não foram ouvidas sobre o investimento.

Uma cópia do processo foi enviada para o Ministério Público Federal, a quem cabe apurar indícios de gestão fraudulenta de fundos. A eventual confirmação deste crime poderá levar a uma nova denúncia contra os ex-diretores do Previ-Rio e os empresários responsáveis pela aplicação do dinheiro.

O uso irregular dos recursos foi revelado pelo **Informe** no dia 1º de abril. Cordeiro e Barbosa Filho foram demitidos do Previ-Rio no dia 15 de março; em 13 de abril, a prefeitura anunciou que conseguira recuperar, com juros, o dinheiro aplicado.

A maior parte dos recursos, R\$ 60 milhões, foi investida na compra de um papel da Casual Dining, dona do restaurante Garcia & Rodrigues. O MP frisa que o título não tinha “qualquer garantia e seguro” e fora emitido por uma empresa com capital de R\$ 800. A denúncia ressaltava que a Aster Asset (gestora do Aster Fundo) e a Casual Dining têm diretores em comum.